

# Os Dois Livros de Deus

Stephen Charnock

“Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder; como também a sua divindade, claramente se reconhece, desde o principio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são por isso indesculpáveis” (Rm 1:20).

Estude Deus na criação como também nas Escrituras. A utilidade primária das criaturas, é que Deus seja reconhecido nelas; pois foram criadas para darem testemunho dEle e de Sua bondade, além de serem arautos de Sua glória, a glória de Deus como criador “que permanece para sempre” (Salmo 104:31)

Assim como a graça não destrói a natureza, assim o livro da redenção não apaga a criação. Não tivesse Ele revelado a Si mesmo em suas criaturas, nunca teria revelado a Si mesmo em seu Cristo; a ordem das coisas requer isto. Deus precisa ser lido onde quer que Ele esteja legível; as criaturas são um livro onde Ele descreveu uma parte do Seu excelente nome... a glória de Deus, como filete de ouro é preciosa demais para se perder onde quer que seja derramada; nada é tão vil neste mundo, que não traga em si mesmo uma instrução para o homem e nos leve a compreender que a criação fala ao homem em cada arbusto no campo, em cada mosca no ar, em cada membro no corpo. “Examina-me, Deus parece não estar em mim; mas Ele é descoberto em mim, tanto Seu ser como parte dos Seus atributos tal qual Ele é nas alturas...”.

Nós, contudo, podemos reconhecê-Lo de uma forma mais excelente, numa revelação que O apresenta da maneira mais digna, a Sua Palavra, algo ao qual podemos nos submeter, o mais radiante objeto de amor, que desvia nossos corações da outra confiança para confiar somente nEle. Embora a manifestação de Deus em um, é tão clara como no outro, nenhum dos dois deve ser negligenciado. As Escrituras nos leva à natureza a fim de vermos Deus, doutra maneira seria inútil para o Apóstolo fazer uso dos argumentos da natureza. A natureza não é contrária às Escrituras, nem as Escrituras à natureza, a não ser que pudéssemos pensar que Deus seja contrário a Si mesmo, sendo Ele autor dos dois.

Stephen Charnock, *The Existence and Attributes of God*, Vol. 1, p. 86 (B.B.)

Fonte: *Revista Os Puritanos*.